

ATA TRIBUNA LIVRE

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Arthur Bastian Vidal, Secretariado pelos Vereadores Acyr Hoffmann e Dirceu Rodrigues Ferreira, presentes os Vereadores: Fenelon Bueno Moreira, Josias Camargo de Oliveira Junior, Mário Jorge Padilha Santos, Otávio José Rodrigues de Jesus, Samuel Gois da Silva e Vilmar Favaro Purga. Conforme pedido verbal à Presidência desta Casa, fez uso da Tribuna Livre a senhora Adriane Ribeiro, representante da Ong EVA – Espaço, Vida e Amor. **Com a palavra a senhora Adriane Ribeiro** disse que são EVA's, que quer dizer Espaço, Vida e Amor, é uma instituição que foi criado por amor onde acolhem mulheres pacientes oncológicas independente do tipo de câncer. Essa Ong foi criada em Araucária, no dia 07/03/2017, e foi um período muito especial, e todas as atitudes tem uma etiqueta de preço, e nesse período esta pessoa que vos fala foi premiada como a sexta melhor Chef de Cozinha do Paraná, mas pra chegar até esse ponto teve que abrir mão de algo muito importante que era ter os finais de semana com a família. Está contando um breve resumo a respeito, para que entendam o porquê essa instituição foi criada, que foi quando descobriu que a mãe estava com câncer e na cidade onde residia não havia nenhuma informação de qualidade ou suporte tanto para a mãe como para qualquer outra mulher. Hoje tem aproximadamente cinco mil mulheres pacientes oncológicas, mas não são todas de Araucária, também são da Lapa, Contenda, Fazenda Rio Grande e São José dos Pinhais. E essas mulheres, independente da região, tinham algo em comum, estavam numa situação fragilizada por um câncer e não tinham ninguém que acolhesse. Devido a necessidade de uma das meninas, no ano de 2018 fizeram o primeiro concurso de beleza para mulheres paciente oncológica que se chama Miss EVA, foi a nível municipal, e pra surpresa tiveram outras cidades e meninas querendo participar desse concurso. No ano de 2019 foi o segundo Miss EVA e decidiram fazer a nível regional, ligaram para a Secretaria de Saúde desta cidade, a qual informou que não havia nenhuma mulher paciente oncológica, foi uma atendente que informou. Ficou extremamente chocada porque já havia conhecido a Janaína via Facebook, ela havia a procurado na cidade de Araucária para que obtivesse alguma ajuda nesse sentido, e mesmo tendo essa negativa que por sinal ficou muito feliz em saber que a cidade da Lapa era uma exceção em não ter pacientes oncológicas. Então, convidaram a Janaína e ela foi eleita como Primeira Princesa EVA representando a cidade da Lapa, e como é bom ver mulheres empoderadas lutando todos os dias pra viver só mais um e que muitas ainda tenham que conviver com agressões psicológicas por parte dos parceiros, como a retirada de uma mama dizendo que agora está aleijada, e é dai pra pior. E como a mulher já está num estágio fragilizado a primeira coisa que ela pensa é em desistir, e estão hoje aqui justamente pra isso, pra dar voz, força e apoio a essas mulheres pacientes oncológicas. A partir do dia seis de abril irão inaugurar na cidade da Lapa uma casa EVA, é um lugar onde irão acolher essas mulheres pacientes oncológicas e trata-las com todo carinho e respeito que elas merecem, porque muitas das vezes elas só querem ser ouvidas, mas será que é só a mulher paciente oncológica que precisa de ajuda, não é. E como filha de paciente oncológica tinha muita necessidade de ajuda psicológica assim como a própria mãe, mas não tinha, por isso trabalharam com parcerias em Faculdades pra poder trazer essa parte de voluntariado em Psicologia, falando a respeito dos direitos do paciente oncológico do qual precisam desta Casa de Leis, pois os pacientes oncológicos tenham muitos direitos entre eles a isenção do IPTU, mas cabe a esta Casa de Leis propor para que seja executado, ele tem direito de estacionar no mesmo lugar que estaciona o deficiente físico

porque ele tem dificuldade de se locomover devido as rádios e quimioterapias, um paciente oncológico tem que se deslocar muitas vezes de madrugada com ambulância da cidade da Lapa pra Curitiba pra fazer uma radioterapia ou quimioterapia e é desconhecido da maioria que passam muito mal, elas acabam vomitando, sentindo tonturas e muitas vezes tenham que ficar até seis horas da tarde porque dependem da ambulância pra poder voltar, e é direito do paciente oncológico a isenção de tarifa em que ele poderia ir de ônibus e voltar sem gastar nada. A proposta a este Município é ajudar e contribuir, foram muito bem recebidos pelo Secretário de Saúde, o qual informou que não sabia nem do concurso, que não tinha chegado até ele. Mas ficou feliz quando ele se prontificou a ajudar, pois precisam da ajuda de todos, quantos aqui já tiveram ou tem na família um paciente oncológico, e se for perguntar quantos aqui conhecem alguém mais próximo pode-se ver que tem muito mais, iniciaram em novembro e hoje estão aproximadamente com trezentas mulheres e ainda nem sequer inauguração a casa, e assim que inaugurarem irão pedir para que as mulheres da área rural e local se apresentem para serem ajudadas por meio de bazares de roupas e desde já estão aceitando doações, tudo será vendido e transformado em fraudas, leite, medicamentos e demais necessidades que a paciente oncológica tem. Todos os meses fazem o chá das Divas que é um bate papo entre as mulheres, mas aqui na Lapa vai ser o primeiro lugar a ter o papo de Adão porque a maioria dos homens ficam totalmente perdidos quanto a condição da esposa, é desconhecido da maioria dos homens que a mulher em tratamento oncológico não tem libido algum, e muitos não sabem lidar com essa situação, o que dá, infelizmente, uma margem de oitenta por cento de mulheres pacientes oncológicas que acabam se divorciando justamente por não haver essa compreensão. E gostaria de apresentar a senhora Janaíne como Coordenadora Geral na cidade da Lapa, e as senhoras Iriane, Joana e Sandra, as quais fazem parte da Diretoria EVA aqui na Lapa e todas elas passaram por um câncer, essas são grandes guerreiras que lutam todos os dias pela vida e ainda encontram forças pra cuidar da casa, dos filhos e estar aqui presente. Espera ser bem acolhida pela comunidade e por esta Casa de Leis porque tenham muito trabalho pela frente e estão aqui pra colaborar e ajudar. **O Presidente Arthur Bastian Vidal** agradeceu a Ong EVA e sempre serão bem-vindas nesta Casa de Leis. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores presentes assinada.

Arthur Bastian Vidal

Acyr Hoffmann

Dirceu Rodrigues Ferreira

Fenelon Bueno Moreira

Josias Camargo de Oliveira Junior

Mário Jorge Padilha Santos

Otávio José Rodrigues de Jesus

Samuel Gois da Silva

Vilmar Favaro Purga